

Irritabilidade crônica e vieses na orientação da atenção para ameaças

Arthur Gus Manfro ^{a,b}, Luis Augusto Rohde ^{a,c}

^a Instituto Nacional de Psiquiatria do Desenvolvimento (INPD); Instituto de Psiquiatria do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

^b Seção de Afeto Negativo e Processos Sociais; Hospital de Clínicas de Porto Alegre

^c Programa de de Déficit de Atenção/Hiperatividade (ProDAH); Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A irritabilidade crônica é uma queixa comum em transtornos psiquiátricos na infância e adolescência e pode ser definida como uma predisposição para experimentar raiva como resposta a frustração. No entanto, os processos cognitivos que dão suporte a irritabilidade crônica ainda são pouco compreendidos. O objetivo desse estudo é investigar se sintomas de irritabilidade em crianças estão associados a vieses atencionais direcionados a estímulos de ameaça e recompensa.

Método: Foram investigadas 1926 crianças (idades entre 6 e 14 anos), utilizando o Development and Well Being Assessment (DAWBA) e o Childhood Behavioral Checklist (CBCL), assim como o paradigma dot-probe. Irritabilidade crônica foi definida como um traço de irritabilidade, humor instável e crises de birra avaliados através de questões do CBCL. O paradigma dot-probe analisou o viés atencional para estímulos de recompensa (faces felizes) ou de ameaça (faces irritadas).

Psychological Medicine, Page 1 of 13. © Cambridge University Press 2012
doi:10.1017/S0033291712001651 ORIGINAL ARTICLE
Threat bias in attention orienting: evidence of specificity in a large community-based study
G. A. Salum^{1,2*}, K. Mogg³, B. P. Bradley⁴, A. Gadelha^{1,4}, P. Pan^{1,4}, A. C. Tamanaha^{1,4}, T. Moriyama^{1,4,5}, A. S. Graeff-Martins^{1,4,5}, R. B. Jarros⁵, G. Polanczyk^{1,4}, M. C. do Rosário^{1,4}, E. Leibenluft⁶, L. A. Rohde^{1,4,5}, G. G. Manfro^{1,4} and D. S. Pine⁶

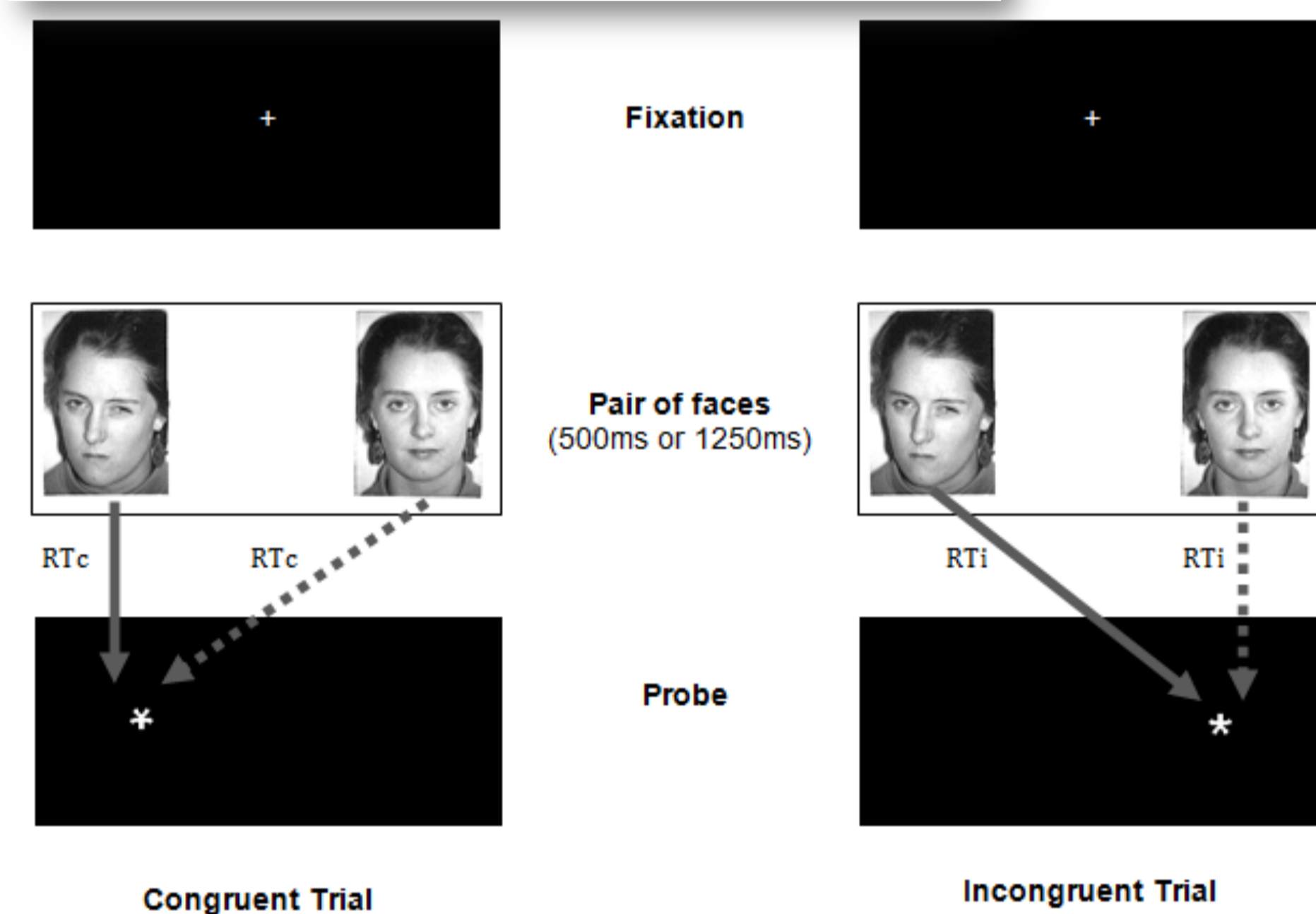


Figure 1 – Exemplificação do paradigma de viés atencional; modelo dot-probe.

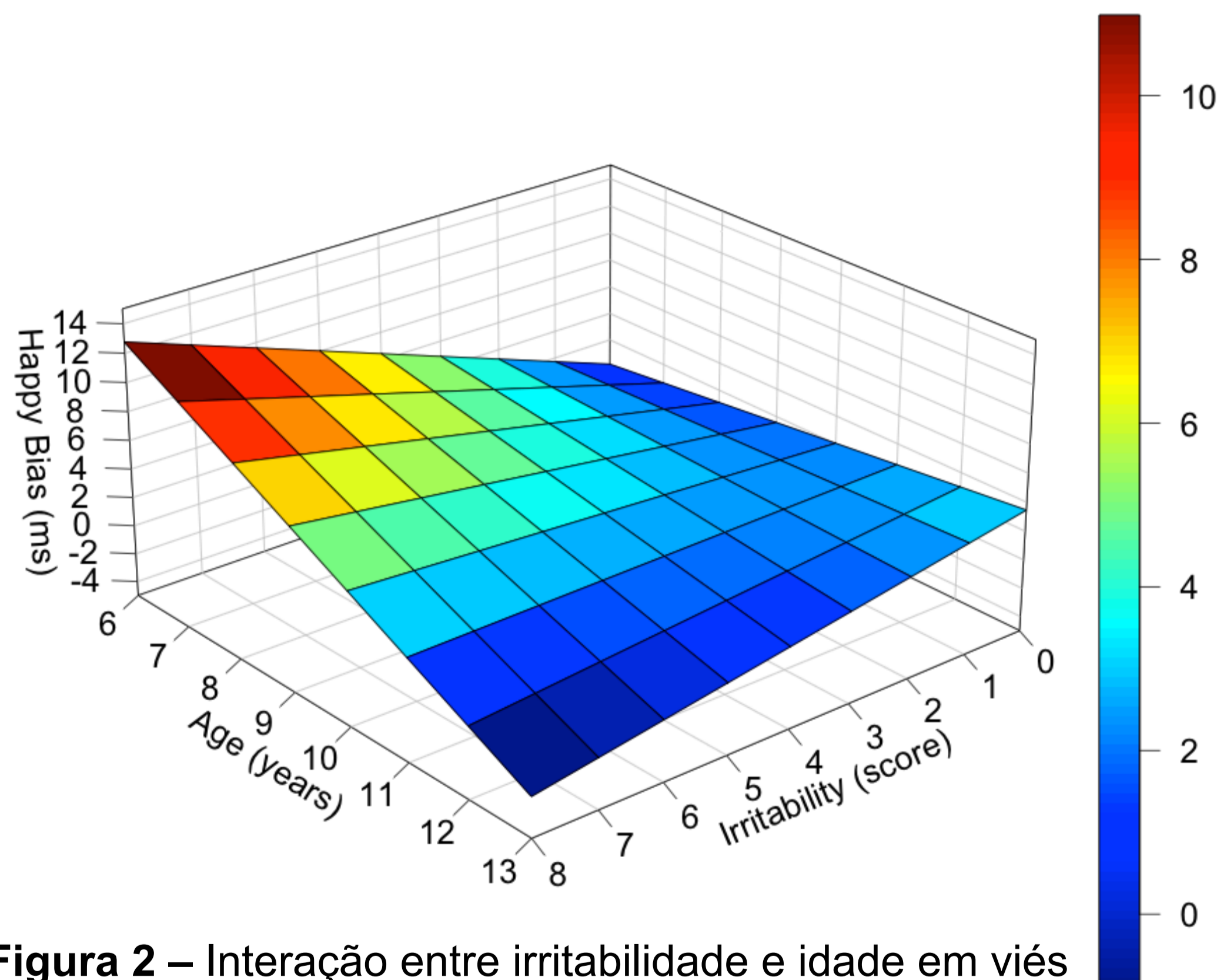


Figura 2 – Interação entre irritabilidade e idade em viés atencional orientado para faces felizes.

Resultados: A irritabilidade crônica esteve associada a vieses na orientação da atenção direcionados à ameaças. Uma análise estratificada por faixa etária revelou também vieses para estímulos de recompensa em crianças menores (aproximadamente 6-8 anos). A associação entre o viés atencional e a irritabilidade se mostrou independente da existência prévia de transtornos psiquiátricos ou de sintomas internalizantes

Conclusão: Os achados corroboram a hipótese de que a irritabilidade crônica em crianças envolve um viés atencional direcionado a estímulos ameaçadores. A associação entre o viés para estímulos de recompensa e irritabilidade varia com o desenvolvimento e pode ser especificamente importante para a irritabilidade em crianças mais novas.

Palavras-Chave: Irritabilidade, raiva, atenção, viés, cognição, emoção

Contato: agmanfro@gmail.com